



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO
SOCIAL DO ALUNO**

Fábio Alves Narciso
Verônica Daffara de Souza Bigai

Orientador: Prof.^a Me. Cátia Rodrigues dos Santos

Trindade - GO
2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES
CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO
SOCIAL DO ALUNO**

Fábio Alves Narciso
Verônica Daffara de Souza Bigai

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes como requisito parcial para
obtenção do título de licenciatura em
Educação Física.

Orientador: Prof.^a Me. Cátia Rodrigues dos Santos

Trindade - GO
2023

Fábio Alves Narciso
Verônica Daffara de Souza Bigai

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO
SOCIAL DO ALUNO**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes como requisito parcial para
obtenção do título de licenciatura em
Educação Física.

Prof. Orientador: Mestra Cátia Rodrigues dos Santos
Centro Universitário Goyazes

Prof. Interno: Esp. Hederson Pinheiro de Andrade
Centro Universitário Goyazes

Prof. Externo: Mestre Wanderson Pereira Lima
Centro Universitário Goyazes

Trindade - GO
2023

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, a Deus, por nos capacitar durante todo o curso, nos dando graça para podermos chegar até aqui. Agradecemos aos nossos familiares que sempre nos apoiaram e depositaram confiança em nós, nos mostrando que somos mais capazes do que imaginamos. Agradecemos à nossa orientadora Cátia, que tanto teve ensinamentos para nos passar, seja da vida acadêmica como lições da vida pessoal. A levaremos para sempre nos caminhos em que a vida nos direcionar. Agradecemos aos nossos colegas, professores, funcionários da instituição e todos aqueles que, mesmo por pouco tempo, deixaram um pedaço em nós. Apenas gratidão!

Fábio Alves Narciso

Verônica Daffara de Souza Bigai

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA A FORMAÇÃO SOCIAL DO ALUNO

Fábio Alves Narciso¹
Verônica Daffara de Souza Bigai¹
Cátia Rodrigues dos Santos²

RESUMO: Considerando a necessidade de termos uma sociedade justa, com valores significativos que atribuem para o bem-estar pessoal e do próximo, este estudo teve como objetivo compreender a importância da Educação Física escolar para a formação social do aluno. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica, no qual foram utilizados artigos publicados entre 2013 e 2023. Os resultados indicam que a Educação Física desempenha um papel importante no desenvolvimento de valores e na formação moral dos alunos, onde sugerem que a Educação Física tem o potencial de realizar uma função relevante, desde que sejam aplicadas abordagens pedagógicas adequadas e haja um compromisso por parte dos educadores. A Educação Física promove interações sociais significativas, onde os alunos aprendem a cooperar, competir de maneira saudável e respeitar a diversidade. Essas habilidades são cruciais para uma participação eficaz na sociedade, uma vez que a convivência e o entendimento mútuo são fundamentais em qualquer comunidade.

PALAVRA-CHAVE: Educação Física escolar. Formação social. Formação moral. Construção de valores.

THE IMPORTANCE OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION FOR THE SOCIAL FORMATION OF THE STUDENT

ABSTRACT: Considering the need to have a fair society, with significant values that they attribute to the personal healthy life for all the people, this study aimed to understand the importance of School Physical Education for the social formation of the student. For this purpose, a literature review survey was conducted, in which articles published between 2013 and 2023 were used. The results indicate that Physical Education an important role in the development of values and moral formation of students, where they suggest that physical education has the potential to perform a relevant function, provided that appropriate pedagogical approaches are applied and there is a commitment on the part of educators. Physical Education promotes meaningful social interactions, where students learn to cooperate, compete in a healthy way and respect diversity. These skills are crucial for effective participation in society, as coexistence and mutual understanding are fundamental in any community.

KEYWORDS: School Physical Education. Social training. Moral formation. Construction of values.

¹ Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Goyazes.

² Orientadora: Prof^a. Me. Cátia Rodrigues dos Santos do Centro Universitário Goyazes.

INTRODUÇÃO

As mudanças na sociedade ocorrem de forma constante e têm repercussões em todas as áreas da vida humana. Os valores que se formam na esfera familiar, no ambiente de trabalho, na cultura de indivíduos, nas estruturas sociais, incluindo o ambiente educacional, são de extrema importância atualmente. Isso ocorre porque a sociedade está repleta de desafios que requerem que os cidadãos estejam preparados para agir de forma responsável, autônoma e reflexiva, considerando o bem-estar do próximo. Diante desse cenário, a instituição escolar deve reconhecer a relevância de se concentrar no fomento da cidadania, assegurando que suas ações estejam alinhadas aos princípios éticos, ao respeito, à solidariedade e à autonomia.

O Ministério da Educação (MEC, 2018) diz que toda criança e todo jovem têm o direito de aprender o sentido da cidadania na sua concepção mais ampla. Portanto, é dever da escola ensinar e agir fundamentada nos princípios da democracia, da ética, da responsabilidade social, do interesse coletivo, da identidade nacional e da própria condição humana.

Segundo a Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no seu art. 1º, a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Machado (2000) explicita a formação da cidadania, não só como preparação para o exercício dos direitos do cidadão, mas, sobretudo, como semeadura de valores e articulação entre os projetos individuais e os projetos coletivos.

A Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC GO – 2023) diz que a disciplina de Educação Física visa cultivar a autonomia dos alunos na compreensão e utilização da cultura corporal de movimento. Isso ocorre ao facilitar e estimular a educação do corpo, moldando indivíduos que não apenas assimilam essa cultura, mas também a transformam. O propósito é equipar os alunos com as habilidades necessárias para desfrutar plenamente de atividades como jogos, esportes, danças, lutas, ginástica e práticas corporais de aventura. Esses conhecimentos permitem que os estudantes se apropriem

da cultura corporal de uma maneira holística, incorporando aspectos afetivos, sociais, cognitivos e motores. Essa aprendizagem é alcançada através da interação com os outros, o que, por sua vez, ajuda os alunos a se reconhecerem em seu ambiente e a construir valores essenciais para seu desenvolvimento integral e qualidade de vida.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) relata que a Educação Física pode ser dividida em oito habilidades de conhecimento, entre elas, a construção de valores:

Vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática. (BRASIL, 2017, p. 217).

De acordo com a construção de valores, a BNCC (2017) continua que a geração e compartilhamento de atitudes, padrões e valores, tanto positivos quanto negativos, são inerentes a qualquer processo de socialização. No entanto, essa dimensão está diretamente relacionada à prática deliberada de ensino e aprendizado, exigindo, assim, intervenção pedagógica com foco nesse objetivo. Por essa razão, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) concentra-se, de maneira mais específica, na promoção de valores que envolvem o respeito pelas diferenças e na luta contra o preconceito em todas as suas formas. No entanto, não se trata apenas de abordar esses valores em momentos específicos ou em estágios isolados da matéria, mas de garantir a eliminação de estereótipos e preconceitos presentes nas práticas corporais de forma abrangente.

A BNCC aborda as competências específicas de Educação Física, incluindo “Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.” (BRASIL, 2017, p. 219) e “Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.” (BRASIL, 2017, p. 219).

Torna-se viável reconhecer a responsabilidade que o professor de Educação Física possui no que diz respeito ao trabalho com valores, sendo

necessário incorporar essa dimensão desde a etapa de planejamento das aulas. Sendo assim, diante das informações supracitadas através de uma revisão de literatura, o presente estudo teve por objetivo compreender a importância da Educação Física para a formação social do aluno.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura, que segundo Lopes et al. (2012) deve ser baseada em banco de dados online, seguindo um padrão metodológico, dentro de um intervalo de período pré-definido que ainda há uma definição prévia de um problema. Levantamento dos artigos através de busca eletrônica nos bancos de dados de periódicos científicos Eletronic Library Online (SciELO) e Literatura Científica E Técnica Da América Latina E Caribe (LILACS).

Com base nos critérios de inclusão, foram escolhidos artigos publicados entre 2013 e 2023, que são relevantes para a investigação sobre a importância da Educação Física escolar na formação social dos alunos, especialmente no contexto da língua portuguesa. O objetivo é comparar o uso desse teste em diferentes grupos de alunos e examinar como a Educação Física escolar contribui para a formação social em diversos cenários.

Os critérios de inclusão adotados consistiram na seleção de artigos que estivessem relacionados, direta ou indiretamente, ao tema em foco. Foram excluídos os seguintes tipos de publicações: cartas ao leitor, réplicas e duplicatas, editais, opiniões, comentários, bem como artigos que não estivessem alinhados com os objetivos propostos para este estudo. A busca das referências citadas foi realizada no período compreendido entre agosto de 2023 e outubro de 2023.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Alguns estudos demonstraram resultados pertinentes sobre a importância da Educação Física escolar na formação do aluno, para início da apresentação dos achados da pesquisa destacamos alguns no quadro abaixo:

Quadro 1: Comparativo dos resultados da importância da Educação Física escolar na formação do aluno.

TÍTULO	AUTOR ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS
A prática dos valores no contexto pedagógico do desporto na escola.	Menegotto (2013)	Descrever, segundo a opinião dos professores de Educação Física da Escola Estadual Cristóvão Colombo em Porto Alegre Rio Grande do Sul, os valores que são mais evidentes nas aulas de Educação Física, especialmente no que tange a prática desportiva.	Levando em consideração os valores lembrados e citados pelos professores, conclui-se que a escola realiza um trabalho de cunho social muito importante.
Das relações de aula às possibilidades de desenvolvimento moral na educação física.	Marcon (2014)	Pesquisar como os professores de Educação Física compreendem as situações cotidianas que podem favorecer o desenvolvimento da moralidade.	Com conhecimento teórico sobre o tema, o desenvolvimento moral pode ser uma proposta intencional nas aulas de Educação Física.
Construção de valores na educação física escolar: uma revisão sistemática.	Andrade (2017)	Revisar na literatura a construção de valores nas aulas de Educação Física.	A Educação Física é um componente curricular propício para o desenvolvimento da construção de valores.
O trabalho docente e os valores humanos nas aulas de educação física.	Ribeiro (2017)	Compreender como o coletivo docente de Educação Física do Ensino Médio tratam os valores humanos em suas aulas.	A aula de Educação Física tem um papel importante na construção e vivência dos valores, pois podem ser trabalhados dos esportes, nas lutas, nas ginásticas ou em jogos tradicionais, desde que haja a preocupação e interesse do professor em propiciar a vivência dos valores humanos em suas aulas.

Estratégias para o ensino dos valores em aulas de educação física.	Ginciene e Matthiesen (2018)	Dada a importância do ensino dos valores na escola, esta pesquisa teve como objetivo investigar, por meio da pesquisa-ação, formas de fazê-lo, sistematizando algumas estratégias passíveis de utilização em aulas de Educação Física.	Três tipos de estratégias: entrevistas diárias para a discussão do comportamento dos alunos; Educação Esportiva para o tratamento dos valores próprios da Educação Física; discussão de valores a partir de vídeos.
--	------------------------------	--	---

Fonte: Produzido pelos autores da pesquisa – Trindade – GO – 2023.

Como pôde ser observado no quadro acima, os resultados indicam que a Educação Física desempenha um papel importante no desenvolvimento de valores e na formação moral dos alunos. Esses resultados sugerem que a Educação Física tem o potencial de desempenhar um papel significativo na formação de valores e no desenvolvimento moral dos alunos, desde que sejam aplicadas abordagens pedagógicas adequadas e haja um compromisso por parte dos educadores.

Andrade (2017) diz que a autonomia, companheirismo, consciência crítica, cooperação, ética, igualdade, orientação sexual, perseverança, respeito mútuo, responsabilidade e solidariedade são apenas alguns exemplos de valores que devem ser incorporados intencionalmente no planejamento das aulas de um professor de Educação Física. Essa abordagem permitirá que os estudantes reflitam sobre o significado de uma cidadania ativa, incentivando-os a contribuir para uma sociedade cada vez mais democrática e, conseqüentemente, mais justa.

Identificar as razões pelas quais os professores deixam de abordar a discussão sobre valores em suas aulas é crucial, e é igualmente importante encontrar soluções para esses problemas. Quando uma escola deixa de se preocupar com a formação cidadã de seus alunos, ela deixa de cumprir sua função social. Portanto, é fundamental garantir que a educação não apenas se concentre no desenvolvimento acadêmico, mas também na promoção de valores que ajudem a construir cidadãos responsáveis e éticos, continua Andrade (2017).

A escola deve intentar bons resultados na construção de valores que contribuirão com uma formação da identidade dos estudantes e no desenvolvimento moral destes (WELCHEN; OLIVEIRA, 2013).

De acordo com Perini et al. (2015), é viável incorporar o ensino da ética à prática pedagógica da Educação Física, visto que essa disciplina pode propiciar vivências que possibilitam intervenções do professor embasadas em valores éticos e virtudes.

A pesquisadora Ribeiro (2017) utiliza a seguinte pergunta que sintetiza o problema da investigação: “quando os planos de aula são organizados, os valores humanos são pensados e estão presentes na aula de Educação Física?”.

Nesta análise da relação entre o trabalho dos professores, valores humanos e Educação Física, fica claro que a Educação Física, por ser um ambiente caracterizado por relações mais descontraídas e espaços mais livres, desempenha um papel fundamental na construção e vivência dos valores. Isso pode ser alcançado por meio da incorporação e ênfase nos valores humanos nas atividades esportivas, nas lutas, na ginástica e nos jogos tradicionais durante as aulas. No entanto, a condição essencial para isso é a atenção e o interesse do professor em criar oportunidades para que os alunos vivenciem e internalizem esses valores ao longo de suas experiências na Educação Física. Isso destaca a importância do papel do professor como facilitador na promoção de valores éticos e sociais na sala de aula de Educação Física.

No que se refere ao planejamento dos valores humanos nas aulas, a pesquisadora Ribeiro (2017) observou que a professora/colaboradora não cria planos específicos para abordar os valores em suas aulas. Em vez disso, ela considera isso algo natural, que está intrínseco ao processo educacional. Ela ajusta a exposição e reforço dos valores de acordo com as questões e questionamentos que surgem durante as aulas. Isso é realizado por meio de discussões em grupo e diálogos individuais ou em equipe, com o objetivo de permitir que os alunos vivenciem e reflitam sobre esses valores. Essa abordagem destaca a importância de adaptar a discussão de valores de acordo com as necessidades e as situações que surgem organicamente durante o processo de aprendizado.

Fica evidente a preocupação da professora/colaboradora com a questão de os valores humanos serem trabalhados e construídos na aula de Educação Física, onde acredita que só assim ajudará na formação plena dos alunos e na construção de caráter deles, onde poderá em aula, vivenciar novos valores, entender o significado de cada um para as suas vidas, tanto pessoal como social, e se identificarem como indivíduos pensantes, formadores de opinião e responsáveis pelos seus atos.

Segundo Pimenta (1999, p. 18) a construção da identidade é um processo contínuo ao longo da vida, moldado pelo significado e pela importância pessoal atribuídos ao papel social de uma profissão. Essa edificação é fundamentada nas experiências, valores individuais e na perspectiva de cada pessoa sobre o mundo, sua história de vida e na abordagem pessoal ao exercer a função de professor.

Arantes (2007, pág. 10) posiciona-se sobre a importância da educação concebendo-a, de maneira abrangente, como uma iniciativa voltada para a formação ética, visando à construção de sociedades mais justas:

(...) a educação moral concebida como processo de construção visa formar sujeitos que pensem, julguem, criem, critiquem, elaborem, reconheçam, decidam por si mesmos. (...) Trata-se de reconhecê-la como um processo complexo, constituído de diferentes aspectos.

Com base na pesquisa de Menegotto (2013), observou-se que os valores relacionados à solidariedade, respeito, ética e exercício da cidadania foram destacados nas respostas dos professores entrevistados. Essa constatação permitiu estabelecer uma conexão significativa entre as percepções dos professores e os valores preconizados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), que foram ressaltados na pesquisa. Portanto, considerando os valores mencionados e lembrados pelos professores, é possível concluir que a escola desempenha um papel social muito importante ao promover e transmitir esses valores aos alunos. Isso destaca a influência positiva da instituição de ensino na formação dos alunos.

De acordo com a constatação de Menegotto (2013), a escola demonstra um compromisso de alta qualidade no âmbito social, pois está atenta não apenas à conduta moral dos alunos, mas também às suas necessidades

socioeconômicas e afetivas. Além disso, a pesquisa revela que os alunos tendem a espelhar a postura dos professores, o que destaca a influência positiva dos educadores. A escola estabelece como objetivo promover a prática de valores, tais como a participação ativa, a cooperação, a solidariedade e até mesmo a fraternidade entre os alunos. Essa abordagem sublinha o compromisso da instituição de ensino em não apenas educar academicamente, mas também formar cidadãos conscientes e éticos.

Zabalza (2000) destaca a importância dos valores na educação e sublinha que a função da escola vai além do ensino de conteúdos específicos, sendo crucial na formação de indivíduos éticos. O autor ainda observa que, embora haja consenso na sociedade sobre certos valores, a implementação prática desses valores na escola pode ser desafiadora. Entre esses valores, ele destaca o estímulo à autonomia dos alunos, a promoção da solidariedade e responsabilidade para com os mais vulneráveis, a sensibilidade em relação ao multiculturalismo, além do compromisso com a busca pela igualdade e paz entre os povos.

Gil e Ruiz (2007, apud Neu, 2012) destacam que, por meio do esporte, crianças e jovens têm a oportunidade de desenvolver uma variedade de valores positivos, incluindo cooperação, trabalho em equipe, tolerância e disciplina. No entanto, ressalta que a simples prática de atividades esportivas não garante automaticamente a internalização desses valores; é crucial a intervenção do professor durante a idade escolar, utilizando a educação como meio para a transmissão.

Ginciene e Matthiesen (2018) apontam que a simples prática da Educação Física, por si só, não garante o ensino eficaz de valores ou a promoção de mudanças nas atitudes das crianças. Para alcançar esse objetivo, é necessário adotar estratégias específicas condizentes com a promoção de valores.

Esta pesquisa identificou algumas estratégias viáveis para ensinar valores nas aulas de Educação Física escolar. Uma delas envolve a discussão e a reflexão sobre o comportamento geral dos alunos durante as aulas. Essa estratégia não está restrita à Educação Física e pode ser aplicada em outras disciplinas, uma vez que não depende das características específicas dessa disciplina, como competições, jogos ou adversários, para ser implementada.

Essas abordagens destacam a importância de considerar métodos pedagógicos adequados para transmitir valores e promover o desenvolvimento moral dos alunos, reconhecendo que a Educação Física pode desempenhar um papel relevante nesse processo, mencionam Ginciene e Matthiesen (2018).

A afirmação ressalta a constatação de que os valores nem sempre são incorporados de maneira intencional e sistemática nas aulas de Educação Física, sendo, em vez disso, introduzidos pelo professor de forma ocasional. A presença de valores muitas vezes ocorre de maneira não planejada, sendo parte do chamado "currículo oculto". Este último se refere a formas não intencionais de introdução de conteúdos, neste caso, valores, durante as aulas de Educação Física (FREIRE et al., 2010; MARTINS; FREIRE, 2008).

Os resultados analisados por Marcon (2014) indicam que, na ausência de uma reflexão teórica adequada, os professores tendem a agir com base em suas próprias concepções, utilizando uma abordagem pedagógica direta, que se apoia no modelo epistemológico empirista. Esse modelo reflete tanto a ênfase na aptidão física quanto na abordagem desenvolvimentista da Educação Física. Embora os professores possam verbalizar argumentos relacionados ao construtivismo ao descrever sua prática docente, este estudo revela que eles podem não compreender plenamente como as atividades diárias podem ou não promover o desenvolvimento da autonomia moral dos alunos.

Marcon (2014) conclui que, com o conhecimento teórico adequado sobre o tema, o desenvolvimento moral pode ser incorporado de forma intencional nas aulas de Educação Física. A hegemonia do modelo que enfatiza a repetição correta do gesto, com origens na abordagem da aptidão física, entra em conflito com o que é necessário para que os professores adotem uma abordagem mais inclusiva, incluindo a escuta ativa, a expressão de sentimentos, a coordenação de perspectivas e o estímulo à criação de soluções. Isso destaca a importância de uma abordagem mais ampla e holística na Educação Física, que leve em consideração não apenas o desempenho físico, mas também o desenvolvimento moral e emocional dos alunos.

Marcon (2014) menciona que a premissa de que o desenvolvimento moral é uma construção do indivíduo em constante interação com o ambiente é

notavelmente evidenciada nas aulas de Educação Física. Esses momentos de interação social nas aulas representam oportunidades em que valores, crenças e atitudes são frequentemente questionados e discutidos.

Como a escola desempenha o papel de uma ponte entre a família e a sociedade adulta, tais interações se tornam cada vez mais cruciais. Isso ocorre porque as trocas sociais que costumavam acontecer predominantemente no ambiente familiar diminuem, uma vez que as famílias tendem a ter menos filhos, o que, por sua vez, limita as oportunidades das crianças de interagir com seus pares. Assim, as aulas de Educação Física desempenham um papel fundamental na promoção do desenvolvimento moral dos alunos, ao proporcionar um espaço para a interação social, a discussão de valores e a construção de atitudes éticas. Isso é essencial para preparar as novas gerações para a sociedade adulta, onde a compreensão e a aplicação dos valores desempenham um papel crucial, enfoca Marcon (2014).

Piaget (1970, pág. 177) atesta a afirmação de que cada indivíduo, sem negar seu ponto de vista, precisa coordená-lo com outros pontos de vista e compreender necessidades que não são e talvez nunca sejam as suas, quando expressa que a criança:

À medida que compreende o outro da mesma maneira que a si mesma [...] consegue ao mesmo tempo sair de si e tomar consciência de si, isto é, situar-se de fora no meio dos outros, descobrindo ao mesmo tempo sua própria personalidade e a de cada um.

A dimensão intelectual da ação moral vai além do conhecimento das regras, dependendo da consciência dos valores individuais (La Taille, 2006). Isso implica que a reflexão sobre os próprios valores é essencial, pois, de outra forma, a razão seria guiada pelos valores em vez de guiar a tomada de decisões. Em resumo, a compreensão profunda da dimensão moral requer uma reflexão ativa sobre os valores pessoais, que, por sua vez, influenciam as escolhas e ações.

CONCLUSÃO

Este estudo proporcionou um melhor entendimento sobre como a Educação Física desempenha um papel fundamental na formação social do

aluno, oferecendo uma contribuição valiosa para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis e éticos. Através das aulas de Educação Física, os estudantes não apenas adquirem conhecimentos sobre atividades físicas e esportes, mas também têm a oportunidade de vivenciar e internalizar valores sociais essenciais, como autonomia, companheirismo, ética, respeito, responsabilidade e solidariedade.

Além disso, a Educação Física promove interações sociais significativas, onde os alunos aprendem a cooperar, competir de maneira saudável e respeitar a diversidade. Essas habilidades são cruciais para uma participação eficaz na sociedade, uma vez que a convivência e o entendimento mútuo são fundamentais em qualquer comunidade.

Por fim, a importância da Educação Física na formação social do aluno não se limita à promoção da saúde e do condicionamento físico, mas também inclui o desenvolvimento do caráter, da consciência crítica e da capacidade de tomar decisões éticas. Ao preparar os alunos para uma vida saudável e consciente, a Educação Física desempenha um papel vital na construção de uma sociedade mais justa e democrática, onde os valores humanos são valorizados e praticados.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Elmir Henrique Silva. **Construção de valores na educação física escolar: uma revisão sistemática**. Natal, 2017.

ARANTES, V.A. In Araújo, U.F., Puig, J.M., Arantes, V.A. (orgs) **Educação e valores: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2007.

Brasil. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96)**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf.

FREIRE, E. D. S. et al. A dimensão atitudinal nas aulas de Educação Física: conteúdos selecionados pelos professores. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 21, n. 2, p. 223-235, 2010.

GINCIENE, Guy; MATTHIESEN, Sara Quenzer. Estratégias para o ensino dos valores em aulas de Educação Física. **Pensar a prática**. Goiânia. Vol. 21, n. 1 (2018) p. 1-12, 2018.

LA TAILLE, Y. **Moral e Ética: dimensões intelectuais e afetivas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

LOPES, S. *et al.* **A bibliometria e a avaliação da produção científica: indicadores e ferramentas**. Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, 2012, Lisboa. Actas. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

MACHADO, Nilson J. **Educação: projetos e valores**. São Paulo, Escrituras. (Coleção Ensaio Transversais.), (2000).

MARCON, Ana Maria. **Das relações de aula às possibilidades de desenvolvimento moral na educação física**. Porto Alegre, 2014.

MARTINS, C. D.; FREIRE, E. DOS S. Conteúdos atitudinais nas aulas de Educação Física : um estudo de caso. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 7, n. 3, p. 21-28, 2008.

MENEGOTTO, Alan dos Santos. **A prática dos valores no contexto pedagógico do desporto na escola**. Porto Alegre, 2013.

Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**.

Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192.

Ministério da Educação. **Programa Ética e Cidadania**. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/13607-programa-etica-e-cidadania>.

NEU, Monalisa et al. Valores nas aulas de Educação Física e no esporte escolar. **Educación Física y Deporte Revista Digital**, Buenos Aires, ano 17, n. 169, jun. 2012. Disponível em: www.efdeportes.com.

PERINI, Talita Adão et al. O ENSINO DA ÉTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. **Association For Moral Education Conference Proceedings**, Santos, v. 41, nov. 2015.

PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense, 1970.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999. 15 p.

RIBEIRO, Mariana Zottis. **O trabalho docente e os valores humanos nas aulas de educação física**. Porto Alegre, 2017.

Site de Educação de Goiás. **Orientações Curriculares para o Ensino Fundamental - Anos Finais - Volume III**. Disponível em:
<https://site.educacao.go.gov.br/files/documentos/PEDAGOGICO/Vol%20III%20Anos%20Finais.pdf>.

WELCHEN, Dirce; OLIVEIRA, Marineiva Moro Campos de. A FORMAÇÃO DE VALORES NO AMBIENTE ESCOLAR. **Unoesc & Ciência – ACHS**, Joaçaba, v. 4, n. 1, p.19-30, jun. 2013.

ZABALZA BERAZA, Miguel Angel. Como Educar em valores na escola. **Revista pedagógica**, Porto Alegre, v. 4, n. 13, p. 21-24, mai./jul., 2000.